

CONCELHO: Mangualde (Vizem)

ÁREA: Obras Públicas

DEPARTAMENTO: SEVA + SEOP
(DG Saneamento Básico +
DG Recursos e Aproveitamento
Hidráulico)

ASSUNTO

- Baragem de Fagilde, no rio Dão -

• para abastecimento de água em 3 concelhos:
Mangualde, Melas, Vizem (= 1/4 da totalidade do
distrito)

- obra dependente da SEVA
- com tutela técnica da SEOP

PONTO DA SITUAÇÃO

Informações telefónicas:

• Chefe de Gabinete da SEOP (Eng^o Raul Mendes, 7 Nov. 79)

- projecto feito, entregue
- será aprovado a 12 Nov. 79, pela D.G. Recursos Hidráulicos
- enviado para a DG Saneamento Básico, para ver se há verbas para a obra
(Coronel Barroso, no? governo disse que sim)
- logo a seguir anuncia-se o concurso -

• Director Geral de R. e A. H. (Eng^o Faria Fereira)
(26 Nov. 79)
(10 Dez. 79)

- o projecto está nesta DG (onde no Ministério há ± 10 anos!)
- ainda não tem seguimento porque foi necessário conciliar várias finalidades de utilização no planeamento da baragem (Eng^o Azambuja Martins informou que, segundo o parecer da técnica da D.G. - Eng^o Isabel Guilherme - "a concepção do projecto não é feliz...; não se entende .../...)

bem no planeamento geral da zona..."

- foi dado p^o parecer sobre planeamento de recursos da zona (inform. de Eng^o Isabel Guilherme)

- falta parecer técnico sobre projecto de execução (está a ser preparado pela Eng^o Isabel Guilherme + outra equipa)

- o D.G. leva-o (logo que esteja pronto; a data marcada foi 7 de Dezembro...) a despacho do S.E.O.P., com a informação de que deve começar-se a elaboração do caderno de encargos antes mesmo do parecer, que deverá ainda ser dado, do Conselho de Obras Públicas.

- a obra poderá ser posta a concurso perante o governo, para que em Abril haja empreiteiro e se comece a obra.

- Directora Geral de Saneamento Básico (Eng^o José Luís Abecassis - (8 Nov. 79; 26 Nov 79, 5 Dez. 79)

- a DGSB argumenta o projecto

- o PIDDAC 79 só prevê 5 mil contos; mas a rubrica está aberta e pode portanto reforçar-se

- há verbas para se lançar a obra

- há a possibilidade de financiamento alemão:

• o governo alemão, através do Kreditanstalt (banco), poderá vir a financiar 60% da obra;

• estiveram em Portugal e visitaram a zona da baragem, técnicos alemães deste banco (na última semana de Novembro)

• vão fazer o relatório; a resposta deve demorar ± 3 meses.

(informação dada também pelo gabinete para a Cooperação Económica Externa (Minist. do Plano) - Eng^o Alexandra Gomes)

→ É portanto provável que a obra se possa iniciar em Maio ou Junho de 1980.